



A cidade que queremos



Julho 2022

www.santoandre500anos.com.br

De olho no futuro

SANTO ANDRÉ 500 ANOS: Conheça o programa de planejamento a longo prazo do município

Visando 2053, iniciativa da Prefeitura estabelece metas, diretrizes e ações estratégicas para construir uma cidade mais digna, próspera e humana para as próximas gerações.

Pág 2



Marco Regulatório

População diz à Prefeitura o que deve ser prioridade na região

Com mais de 350 propostas e 3.300 formulários preenchidos, cidadãos participam de escuta pública para ajudar a direcionar desenvolvimento da cidade.

Pág 4



Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo

Gestão eficiente

Projetos do Plano de Metas começam a virar realidade

Complexo Viário Cassaquera, Bom Prato Vila Luzita e Creche Padre Attilio Taricco são exemplos de obras que já saíram do papel.

Pág 6

Sem burocracia

Com atendimento via internet, Santo André bate recorde no número de processos imobiliários

De 2020 para cá, Sistema Acto já garantiu emissão de 15 mil alvarás e certidões, 90 mil serviços online e 2 milhões de metros quadrados de obras analisados.

Pág 7

Mais saúde

Novo hospital da Vila Luzita já tem recursos garantidos

Com investimento de mais de R\$ 28 milhões, equipamento terá foco em internações de longa duração e deverá ser entregue até outubro de 2024.

Pág 8

2053 é logo ali



As mais organizadas e bem sucedidas metrópoles do planeta têm algo em comum. Nelas, o planejamento estratégico acontece no longo prazo, integrando questões como oferta de empregos, acesso a serviços, novas formas de mobilidade e conectividade, entre outras demandas. Mais barato para os cofres públicos, o resultado desta conta pensada no futuro se traduz em mais qualidade de vida para a população, e é esta mentalidade que Santo André tem buscado colocar em suas ações com o Programa Santo André 500 Anos.

Mais do que nobres, os objetivos são urgentes: buscar uma cidade mais justa, redescobrir uma vocação que gere empregos e oportunidades, alcançar a sustentabilidade econômica, urbana, social e ambiental. Tudo isso tendo como referência o aniversário de 500 anos de Santo André.

Mas para o município chegar bem em 2053, várias ações precisam ser tomadas agora. Revisitar leis que orientam o desenvolvimento da cidade, ouvindo a população e especialistas para saber como construir as novas já tem acontecido com a Revisão do Marco Regulatório da Política Urbana. Dialogar com universidades, sociedade e suas representações, como ocorreu no I Congresso Regional Universitário e outras iniciativas de escuta pública, também são realidade do SA500Anos.

Mapear projetos concretos com metas a curto, médio e longo prazo, criando indicadores, diretrizes, impacto social, ambiental e financeiro, são ações que fazem parte do planejamento estratégico do município. O Plano de Metas, o Sistema de Indicadores Locais de Sustentabilidade e a implantação de softwares que monitoram os trabalhos das secretarias são exemplos disso.

Por outro lado, este modelo de gestão precisa envolver e dialogar com a população, afinal, é ela quem conhece de perto as urgências da cidade. Para isso, a Prefeitura tem tocado

iniciativas de participação e escuta como o Plano Cidadão Mirim, que ouviu milhares de crianças da rede municipal de ensino para saber o que elas enxergam e esperam da cidade. Discussões e debates que expressem e respondam aos desafios da região e à visão dos andreenses sobre a Santo André em que sonham viver também estão previstos.

Agora que você conhece os objetivos do programa, não deixe de visitar o site santoandre500anos.com.br. Lá você poderá conferir o que já foi e o que ainda será realizado pela administração, acompanhar o andamento de projetos, enviar sugestões e críticas, rever audiências públicas, baixar documentos, saber o que é notícia do SA500Anos, além de se conectar com quem também ama e pensa a cidade. Aproprie-se desta iniciativa e faça a diferença para Santo André. 2053 é logo ali!



Santo André integrada e planejada

Por décadas, Santo André foi uma cidade dividida. Separada por regiões que não se integravam e que não eram pensadas em suas características e desafios. A Santo André da gente, este novo modelo de gestão implantado desde 2017, repensou a cidade e planeja os próximos avanços.

Com a casa em ordem, foi possível progredir em políticas públicas de qualidade, setorizando o município. Por isso, as plenárias do Marco Regulatório têm se caracterizado como importante ferramenta para debater os aspectos culturais e socioeconômicos dos bairros. Também sob esta ótica, poderemos atuar sobre equipamentos e objetivos estabelecidos no Plano de Metas.

Deste planejamento, foi possível iniciarmos obras importantes na região, como o Hospital da Vila Luzita, mais uma unidade do Bom Prato, também na Vila Luzita, além de intervenções em áreas da saúde, educação e cultura que vão oferecer mais qualidade de vida para a nossa gente.

Na região da Rua Carijós, o programa Ruas Completas leva segurança viária, em parceria firmada com a Fundação Santo André, enquanto a adoção do sistema Acto, que desburocratiza processos e facilita o desenvolvimento socioeconômico das regiões, também nos permite diagnósticos precisos.

Com programas, trabalho sério e metas estabelecidas, é possível fazer mais e melhor por todas as regiões da cidade. Por isso, o trabalho não para mais!

Paulo Serra, prefeito de Santo André

SA500ANOS no Setor 3

Com 33 bairros, o Setor 3 é o mais populoso da cidade, chegando a mais de 310 mil moradores, segundo dados do SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreense). Como é composto por 6 territórios (veja os bairros que os compõem na página 4) – o dobro dos demais setores –, a região é marcada por grandes diferenças socioeconômicas e geográficas, que demandam prioridades distintas nas mais diversas áreas.

Por contarem com polos de comércio como os da avenida Dom Pedro I e, em menor escala, da avenida Queirós Filho, os territórios 8 e 10 oferecem vários equipamentos públicos e serviços variados à população, bem como concentram também a maior quantidade de empregos e melhores salários per capita do setor. Trabalhar para a manutenção e incentivar o crescimento desta oferta de serviços e posições de trabalho é um dos desafios estratégicos da região. Outro ponto de destaque é o número elevado de equipamentos e iniciativas voltados à prática de esporte. Promover e fomentar a vocação esportiva nestes territórios, focando no longo prazo e associando-a à educação é outra ação, inclusive prevista no Plano de Metas. O objetivo é fazer da cidade referência na área e voltar a ser protagonista na formação de atletas no país. Por sua vez, os territórios 3, 9, 11 e 12 apresentam na urbanização, habitação e no incentivo à ampliação de zonas comerciais suas maiores prioridades. Principalmente nas áreas que fazem divisa com outros municípios há uma grande demanda por empreendimentos habitacionais e regularização fundiária. Resolver a questão da moradia e, paralelamente, promover nestes territórios mais oportunidades e serviços públicos, principalmente ligados à saúde e educação, são a chave para garantir mais qualidade de vida para os moradores destes locais. Para além disso, é preciso também investir em espaços e ações de cultura, lazer e desenvolvimento profissional, ainda insuficientes para atender toda a população destes territórios. Todos estes objetivos podem e devem ser acompanhados no Plano de Metas (veja mais na pág. 6).

Glossário:

dicionário do programa



Estudo legal: documento que garante segurança jurídica para administradores públicos e sociedade civil para a implementação das políticas públicas previstas no SA500Anos. Uma das bases estruturantes do programa, constitui-se a partir da análise das principais normas federais, estaduais e municipais relacionadas ao Santo André 500 Anos.



Escuta pública: processo que garante a contribuição, crítica e visão da população, e que norteia a execução do programa. Acontece por meio de discussões, consultas digitais, seminários, congressos, conselhos, audiências, etc.



Plano de Investimento e Custeio (PIC): pilar financeiro e contábil que subsidia o planejamento estratégico de longo prazo com dados, pesquisas, balanços financeiros e o orçamento da Prefeitura; analisa a viabilidade da carteira de projetos do Programa Santo André 500 Anos e norteia as tomadas de decisões dos gestores municipais.



Plano Estratégico: é a concretização e efetivação do Santo André 500 Anos. Previsto para iniciar em 2023, depende do diagnóstico da cidade que será realizado pela Prefeitura, devendo ser entregue no mês de aniversário do município, em abril de 2024.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, com 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030; orienta todo o programa SA500Anos.

Os 4 eixos que orientam o SA500ANOS

Desenvolvimento Econômico: considera questões ligadas à indústria, comércio, serviços, turismo e cultura. Tem o empreendedorismo, tecnologia e inovação, cooperatividade e competitividade das cadeias econômicas e do ambiente de negócios, a logística e aspectos da infraestrutura, entre outros, como foco.

Desenvolvimento Humano: trata de assuntos relacionados à qualidade de vida dos cidadãos, desde os direitos mais básicos e essenciais até ações que proporcionem bem-estar social. Aqui entram temas como defesa social, segurança alimentar, inclusão social, educação, esporte e saúde, cultura, entre outros.

Desenvolvimento Urbano e Ambiental: tem como foco a infraestrutura e serviços urbanos, conectividade, convivência, habitação, mobilidade e sustentabilidade. Entre outros, se aprofunda nos desafios ligados ao saneamento básico, regularização fundiária, meio ambiente e eficiência energética.

Gestão e Inovação: busca o desenvolvimento da gestão da cidade, garantindo eficiência da máquina pública com responsabilidade e valorização do servidor. Tem como princípios a gestão democrática, transparente e inovadora. Modernização e atualização do ordenamento jurídico, gestão financeira, integrada e democrática são alguns de seus subtemas.

REVISÃO COLABORATIVA DO MARCO REGULATÓRIO

Setor 3



A Prefeitura de Santo André concluiu a 2ª etapa da revisão do Marco Regulatório da Política Urbana. Durante os meses de março e abril, foram realizadas 15 audiências públicas contributivas em todas as regiões da cidade. Ao todo, 935 pessoas participaram dos encontros e apresentaram 353 propostas de melhorias para seus bairros. Esta etapa também contou com a conclusão de 3.315 formulários preenchidos com a percepção dos andreenses sobre as prioridades que devem nortear o novo Marco Regulatório.

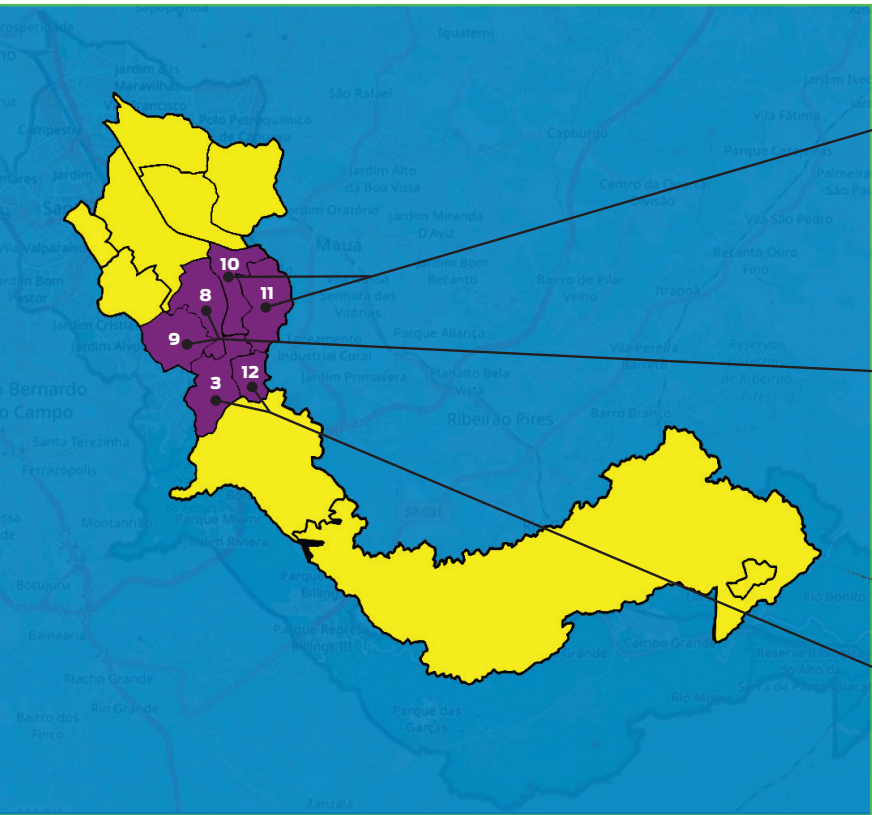
Para oferecer oportunidade para toda a população participar do processo, a Prefeitura criou divisões da cidade de acordo com o perfil construtivo e socioeconômico de cada um dos 112 bairros. Foram criados 4 setores e 15 territórios. No setor 3, 459 munícipes apresentaram propostas para os bairros que compõem os territórios 3, 8, 9, 10, 11 e 12. Demandas de habitação, regularização fun-

diária, obras contra enchentes, mobilidade urbana, segurança e saúde foram as áreas com mais reivindicações.

“A participação popular no setor 3 foi destaque entre as plenárias do Marco Regulatório, especialmente pelo elevado e qualificado público que marcou presença em cada uma das seis audiências realizadas na região. A população apontou questões importantes nas áreas de segurança, mobilidade, drenagem, saúde, educação e habitação, que precisam de atenção do poder público. O governo reconhece as necessidades e potencialidades do território e tem investido esforços de forma planejada, através do Plano de Metas 2021-2024, que foi pensado junto à população, elencando prioridades e o cronograma para cada ação”, avalia Diego Cabral, diretor do Departamento de Desenvolvimento e Projetos Urbanos.



A revisão do **Marco Regulatório** conta com o apoio técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE



Territórios 10 e 11	- Jardim Ipanema - Novo Homero Thon - Vila América - Vila Homero Thon - Vila Humaitá - Vila Progresso - Vila Tibiriçá	- Centreville - Cidade São Jorge - Condomínio Maracanã - Jardim Marek - Parque Gerassi - Parque Marajoara - Vila Guaraciaba - Vila Guarani
	- Jardim Teles de Menezes - Vila Alzira - Vila Helena - Vila Junqueira - Vila Pires - Vila Vitória - Silveira	- Jardim Alvorada - Jardim Cristiane - Jardim do Estádio - Jardim Las Vegas - Vila Linda
Territórios 8 e 9	- Cata Preta - Jardim Cipreste - Jardim Guarará - Jardim Irene - Jardim Santa Cristina - Jardim Vila Rica - Sítio dos Vianas	- Vila João Ramalho - Vila Lutécia - Vila Luzita - Vila Suíça - Jardim Santo André - Jardim Santo André CDHU

Terreiroiro 3

Moradores reivindicaram habitaao. Plenaria reuniu cerca de 200 municipes.

Gislaine de Jesus, moradora do Jardim Cipreste, pediu atenao as famlias que sofreram desapropriacao no bairro e que recebem auxilio aluguel. "La tinha gente que dependia de suas moradias. Tiraram quase 200 familias e colocaram no aluguel social de seis meses, mas daqui dois meses todos vao para rua", explicou.



Terreiroiro 12

Moradia e urbanizacao: moradores do Jardim Santo Andre fazem reivindicaoes para o Marco Regulatorio. Mais de 200 pessoas participaram da plenaria.

Para Geraldo Batista dos Santos, morador da Comunidade Missionarios desde 2018, e importante que o governo informe o que sera feito no local. "Precisamos saber se ha vera reintegracao de posse ou se podemos construir nossas casas, tanto da Missionarios como da Toledana", pediu. Marcio Rubinelli, da Comunidade Toledana, explicou que falta infraestrutura nos locais. "Precisamos de asfalto, iluminacao e escadoes de concreto. Hoje a maior parte das nossas escadas sao de terra e quando chove fica muito dificil", explicou.



Terreiroiro 8



Moradores da Vila Pires pedem obras contra enchentes na revisao do Marco Regulatorio.

Na opiniao de Carlos dos Santos, morador da Vila Pires ha 17 anos, o bairro cresceu muito nos ultimos anos e isso gerou alguns problemas de estrutura. "Hoje temos quase 47 mil moradores na nossa regio. Diversos predios foram construidos nos ultimos anos. O problema com enchentes, por exemplo, afeta da Vila Pires ate a Vila Luzita", destacou.

Terreiroiro 9



Moradores querem transito mais seguro. Plenaria reuniu cerca de 50 pessoas.

Morador do Jardim Alvorada ha mais de 40 anos, Marcos Negrão reivindicou acoes da Prefeitura com relacao a mobilidade urbana: "O trafego de veiculos no Jardim Las Vegas, nas proximidades da rotatoria das ruas Brasilia Otavio Candido, Dona Nina Zanoto e Jose Fernando de Medina e o Ribeirao dos Meninos e muito ruim. Ali precisa seguir ate a Lauro Gomes e para tras, ate a rua dos Vianas. Isso daria uma boa mobilidade para a regio, que hoje esta parada, congestionada", sugere.

Terreiroiro 10

Moradores da Vila Tibirica reivindicam acoes contra enchentes. Pedidos foram apresentados durante audiencia publica do Marco Regulatorio.

Na opiniao do pastor Davi Teixeira, presidente do Projeto Shalom, e necessario que a Prefeitura realize acoes preventivas de combate as enchentes. "Todo ano no periodo das chuvas nossos corregos transbordam. Falta limpeza frequente dessas areas, com corte do mato e retirada de lixo e entulho. Isso evitaria sujeira e doencas causadas pelas enchentes", apontou.



Terreiroiro 11

Segurana e saude sao prioridades dos moradores do Jardim Marek. Cerca de 60 pessoas participaram na plenaria do Marco Regulatorio.

Para Mara Oliveira, moradora do bairro Cidade Sao Jorge ha mais de 30 anos, a falta de segurana tem sido um dos principais problemas. "Esta tendo muito assalto nos pontos de onibus, especialmente no periodo da manha", apontou. Ja Elza Maria Nunes, conselheira de saude, reclamou de diversos problemas na UBS Centreville. "Faltam medicos para realizacao de exames e consultas. O posto precisa de geriatra e psicologo urgente", reivindicou.





Planejamento, transparência e mão na massa

O **Plano de Metas** é outra importante ferramenta pública de planejamento e acompanhamento de ações que a gestão Paulo Serra tem investido para tirar do papel as prioridades e compromissos estratégicos do governo, assim como as propostas que foram pactuadas durante a campanha eleitoral. O Plano de Metas é um instrumento inovador que garante transparência e controle social. Santo André foi a primeira cidade do grande ABC a adotá-lo.

Lançado em 2021, o documento é fundamental para garantir o bom gerenciamento e a execução orçamentária dos quatro anos de gestão, proporcionando maior previsibilidade, prevenção de desperdícios e ganhos de produtividade, pontos essenciais para um governo responsável e comprometido com a cidade.

Inicialmente elaborado com **79 metas e 467 projetos** principais das mais diversas áreas da administração, o Plano de Metas foi construído em conjunto com todas as secretarias da Prefeitura. Quase um ano depois, 60% das metas já foram concluídas ou estão em andamento. A gestão municipal já prepara uma nova versão atualizada deste documento com o que houve de progresso em cada meta e projeto para que os cidadãos e cidadãs possam acompanhar e fiscalizar o andamento.

A população também teve a oportunidade de opinar sobre quais devem ser as prioridades do governo na realização dos projetos. Entre junho e dezembro de 2021, o site **santoandre500anos.com.br** recebeu 176 contribuições dos andreenses e 69 comentários sobre o documento. Entre as metas mais votadas, destaque para as áreas da saúde, educação, segurança e habitação.



Bom Prato Vila Luzita (meta 51: ampliar a oferta de serviços de segurança alimentar em 65%)



Parque Guaraciaba (meta 34: modernizar 40 e implementar 20 novas áreas verdes e de lazer na cidade)



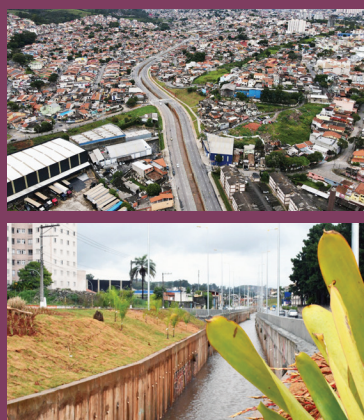
Creche Padre Atílio Taricco (meta 47: zerar déficit de vagas em creche no município)



Complexo da Assistência Social (meta 49: reestruturar a Rede de Assistência Social para modernização e ampliação dos serviços em 58%)



Complexo Viário Cassaquera (meta 17: captar R\$ 146 milhões em recursos externos para melhoria da mobilidade urbana)



Piscinão e Novo Parque da Juventude Ana Maria Brandão (meta 35: realizar 10 obras de drenagem e controle de enchentes)

Escola Parque Aclimação (meta 34: modernizar 40 e implementar 20 novas áreas verdes e de lazer na cidade)



Núcleo Espírito Santo (meta 25: urbanizar 13 núcleos da cidade atendendo a 4.491 famílias do município)

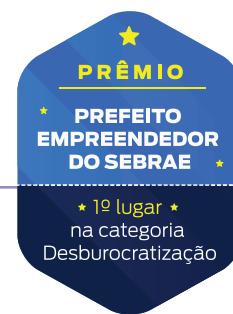


Menos burocracia. Mais investimento

Além de ações no longo prazo, garantir a agilidade nos processos e serviços da Prefeitura é essencial para estimular o desenvolvimento do município. Foi com este propósito que Santo André adotou o sistema Acto, em 2020. Ele permite protocolar serviços e enviar comunicados, agendar inspeções em obras com técnicos e fiscais, além de solicitar Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tudo pela internet. O resultado, após 1.000 dias de utilização do software, é expressivo: 15 mil alvarás e certidões emitidos, quase 90 mil serviços prestados online e 2 milhões de metros quadrados de obras analisados. Esta simplificação cria um ambiente favorável aos investimentos, permitindo que a cidade cresça.

Esse crescimento, que gera empregos e mais serviços para a população, também se reflete em mais arrecadação para os cofres municipais. Um empreendimento de 20 andares tem consequências do ponto de vista urbano, aumentando o tráfego de veículos no bairro, por exemplo. Por isso, o empreendedor paga uma taxa à prefeitura para que esse impacto seja reduzido.

A administração também arrecada quando as empresas compram o direito de construir acima do coeficiente de aproveitamento, que varia dependendo da localização. No Setor 3, por exemplo, há locais onde o limite dos edifícios é de 21 pavimentos. Para construir 30 andares, a construtora paga por esse excedente, a chamada outorga onerosa. Esses pagamentos são total ou parcialmente destinados ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU), vinculado ao Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU), que tem tirado obras importantes do papel. Na Grande Vila Luzita, o novo Hospital da Vila Luzita (veja mais informações abaixo) se deve justamente a esta arrecadação. Em resumo, a desburocratização provoca um ganha-ganha. De um lado, as empresas encontram facilidade para empreender, de outro, a prefeitura recebe mais impostos. No final, a maior beneficiada é a população. Veja ao lado os números do sistema Acto no Setor 3.

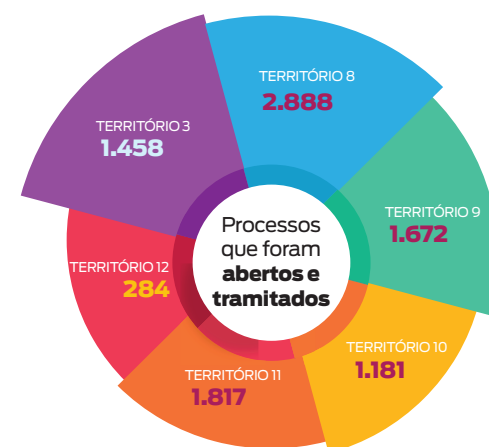


9 de junho de 2022

Santo André vence **prêmio**

Prefeito Empreendedor do Sebrae

Cidade alcançou 1º lugar na categoria "Desburocratização" por ações voltadas à digitalização de processos.



Santo André terá novo hospital na Vila Luzita

Previsto para ser instalado em um terreno na avenida Capitão Mário Toledo de Camargo, em frente ao AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André, o equipamento será voltado principalmente para pacientes com internações de longa duração e contará com serviço de terapia ocupacional, nove leitos de Unidade de Terapia Intensiva, atendimento de fonoaudiologia, fisioterapia e acupuntura, além de um centro cirúrgico com três salas, possibilitando aumentar a quantidade de atendimentos em até 30%.

“O Hospital da Vila Luzita é uma grande conquista para a nossa gente. Vai desafogar o CHM e oferecer tratamento dignamente e de qualidade para pacientes crônicos, que necessitam de internações de longa permanência”, explica o prefeito Paulo Serra.

Serão investidos R\$ 13,6 milhões na obra com recursos da Caixa Econômica Federal, por meio do FINISA (Financiamento à Infraestrutura e ao

Saneamento). A Prefeitura de Santo André também assegurou em abril deste ano outros R\$ 15 milhões para concluir as obras. O valor foi aprovado pelo Conselho Municipal de Política Urbana e sairá do FMDU (Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano), que conta com recursos oriundos de compensações financeiras da iniciativa privada. A previsão é que o novo Hospital Vila Luzita fique pronto em até 30 meses, em outubro de 2024.



Novas Estações de Coleta vão ampliar reciclagem e preservação do meio ambiente



Ampliar e modernizar as Estações de Coleta (meta 72: ampliar para 40 as estações de coleta e modernizar as existentes)

Santo André ganhará mais 10 Estações de Coleta para aumentar o reaproveitamento de materiais e diminuir pontos de descarte irregular de resíduos. Será a primeira vez que a cidade construirá tantos ecopontos em um único ano, visando atender à meta de reduzir a quantidade de materiais aterrados, ampliar a vida útil do aterro e gerar economia de recursos públicos que seriam gastos para limpar locais que sofrem com o descarte irregular de lixo.

Jardim Cristiane, Jardim Santo André e Vila Pires estão entre os bairros beneficiados com os novos equipamentos. As obras são executadas pela Prefeitura e Semasa, e integram as intervenções do Sanear Santo André, o maior programa de saneamento, mobilidade e infraestrutura dos últimos anos, com financiamento de US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). Até o fim de 2022, o município terá 29 Estações de Coleta, tornando-se a cidade com a maior rede de ecopontos, proporcionalmente à sua população.



Sustentabilidade para um futuro mais próspero

Santo André nunca investiu tanto em iniciativas e obras socioambientais, visando à ampliação da preservação do meio ambiente e de recursos naturais. É a garantia de um futuro mais sustentável para a nossa gente. Moradores de bairros mais carentes do terceiro setor terão agora Estações de Coleta para destinar corretamente resíduos volumosos, que, por muitas vezes, são descartados incorretamente em córregos, vias e terrenos baldios, agravando problemas de enchentes, alagamentos e a proliferação de doenças.

Iniciativa inovadora e com reconhecimento internacional, o programa Moeda Verde segue em expansão para fortalecer a cadeia de reciclagem e levar comida na mesa das famílias que vivem em regiões mais carentes e sofrem com a insegurança alimentar. Não mediremos esforços para tornar Santo André mais digna, justa, próspera e sustentável.

Gilvan Junior é superintendente da Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos e do SEMASA da Prefeitura de Santo André.



Moeda Verde beneficiará mais uma comunidade do Jardim Santo André

A comunidade Toledana, localizada no Jardim Santo André, será o 23º endereço a trocar materiais recicláveis por frutas, legumes e verduras, por meio do programa Moeda Verde. Com o novo local, que deve ser beneficiado pela ação ainda neste ano, Santo André alcançará mais de 70% da meta de expandir o programa para 30 comunidades até 2024.

No Jardim Santo André, um dos bairros mais carentes do município, os núcleos Lamartine, Missionários e Cruzado I e II já participam do Moeda Verde. Realizado pelo Núcleo de Inovação Social, Banco de Alimentos e Semasa, o programa já melhora a vida de cerca de 100 mil pessoas, que passam a ter uma alimentação saudável e os bairros mais limpos. A ação contribui para combater a insegurança alimentar e a fome, além de ampliar os índices de reciclagem, geração de trabalho e renda nas cooperativas e a preservação do meio ambiente.